

A ESCOVA DENTÁRIA COMO FATOR DE RISCO PARA INFECÇÕES HOSPITALARES: ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM PACIENTES DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Tema: Odontologia

Arthur Brites Barbosa; Patrícia Kolling Marquazan; Alexsandra da Silva Botezeli Stolz ; Tássia Cassol; Pedro Henrique Fortes Guerim; Daniele Bruning; Natália Missau Roggia;

UFSM
Santa Maria/RS

Introdução e Objetivos: a cavidade oral constitui um reservatório de microrganismos, sendo fator de risco para o desenvolvimento de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) em pacientes críticos sem controle rigoroso do biofilme. Este estudo avaliou o perfil microbiológico da saliva e de escovas dentárias de indivíduos internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). **Material e Métodos:** a amostra incluiu 68 pacientes, dos quais foram coletados dados sociodemográficos e clínicos (índice CPOD) por examinadoras calibradas. Para a análise microbiológica, amostras de saliva e escovas foram processadas via homogeneização, diluição (1:20) e semeadura em meios de cultura ágar Infusão Cérebro e Coração (BHI), Manitol (MAN), MacConkey (MC), Mitis salivarius (MS) e CLED (Ágar de cistina lactose deficiente em eletrólitos) para contagem de UFC/mL. **Resultados:** a amostra apresentou predominância masculina (57,35%), faixa etária de 51-70 anos (44,12%), cirurgia prévia (72%) e intubação orotraqueal (51,7%). A higiene oral ocorria de 3 a 4 vezes ao dia (76,47%), com clorexidina 0,12% e clorexidina 1% (escova). As condições orais revelaram alta prevalência de dentes cariados (57,35%), perdidos (57,35%) e obturados (43%). Microbiologicamente, todas as amostras exibiram crescimento acentuado (40.000 a 400.000 UFC/mL), com destaque para o meio CLED, que indicou *P. aeruginosa* em 75% da saliva e 51,22% das escovas. **Conclusão:** os achados demonstram elevada carga microbiana nos dispositivos de higiene, evidenciando a necessidade de protocolos institucionais de desinfecção, armazenamento e troca periódica das escovas em ambiente hospitalar para reduzir o risco de infecções oportunistas.